Inflação menor no boletim

não baixa os preços de ontem

A projeção do IPCA caiu de 5,1% para 4,9% em 2026.

O que mudou

IPCA 2026

5,1% → 4,9%

INPC 2026

5,3% → 5,1%

São projeções oficiais, não o resultado fechado do ano.

Uma diferença de R$ 0,20

Simulação, não preço observado

Base hipotética de R$ 100 no início do ano:

com 5,1% = R$ 105,10
com 4,9% = R$ 104,90

A cesta ainda ficaria mais cara nos dois cenários.

Inflação menor não é deflação

A taxa mede a velocidade da alta

Para o nível médio de preços cair, seria necessária variação negativa no período. Uma projeção menor apenas indica aumento esperado mais lento.

Do boletim ao bolso

projeção → orçamento → reajustes

A nova grade alimenta estimativas de receitas e despesas. Já salário mínimo e benefícios dependem dos índices efetivamente apurados e das regras legais, não só desta previsão.

O freio pode mudar de direção

2027: 3,6% → 3,8%

A Fazenda elevou a projeção para 2027. El Niño, carnes, atacado agropecuário e petróleo podem pressionar preços. Câmbio, safra, estoques e juros podem amortecer o repasse.

O dado certo para cada pergunta

Projeção não é inflação observada

Para o orçamento, importa a grade oficial. Para o consumidor, importam o IPCA e o INPC publicados, além da composição da própria cesta. Fontes: SPE/MF, Boletim MacroFiscal, 22/09/2026, pp. 22 a 24. Reuters, 22/09/2026.